



MCTI ANÚNCIA CHAMADA DE R\$ 50 MILHÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou na última quarta-feira (15), uma chamada pública no valor de R\$ 50 milhões para incentivar o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis como bioquerosene para aviação, hidrogênio verde, biometano e biodiesel. Com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a chamada da FINEP, empresa pública do MCTI, vai investir na inovação do setor nos diferentes modais de transporte.

Os “combustíveis verdes” são obtidos a partir de matérias-primas sustentáveis ou de resíduos que possam propiciar a redução das emissões de poluentes e de gases do efeito

estufa e a sustentabilidade em toda a cadeia de produção e uso.

“Estamos fazendo mais uma entrega por encomenda do presidente Jair Bolsonaro. Estamos aqui numa aliança dentro do governo entre o MCTI, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério de Minas e Energia. Ações como esta contribuem para que tenhamos um país cada vez mais sustentável, inclusivo e com soluções nacionais”, declarou o ministro do MCTI, Paulo Alvim.

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite também destacou a importância da chamada pública para o desenvolvimento sustentável do país. “Buscamos sempre soluções climáticas lucrativas para as pessoas, para o meio ambiente. O grande desafio global rumo a neutralidade climática até 2050 é um combustível 100% neutro. E esse combustível nos parece ser o hidrogênio verde. Mas para que isso vire realidade nós precisamos de muita ciência por trás desse processo, e essa chamada é muito importante pois vai fomentar esse combustível do futuro”, afirmou Leite.

Saiba como participar do edital em gov.br/mcti.

MINISTÉRIO LANÇA CHAMADA DE R\$ 36 MILHÕES PARA INOVAÇÃO EM DEFENSIVOS SUSTENTÁVEIS E FERTILIZANTES

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a FINEP, empresa pública da pasta, lançaram na quarta-feira (15) uma seleção pública que vai investir R\$ 36 milhões em inovação para defensivos agrícolas sustentáveis, bioinsumos e fertilizantes. Os recursos vêm do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e fazem parte de uma estratégia alinhada ao CT Agro, fundo setorial vinculado ao FNDCT para o Agronegócio.

A expectativa é escolher projetos estratégicos de empresas para ampliar as opções de nutrição de plantas e controle e manejo fitossanitário no país a partir de produtos de baixo impacto ao meio ambiente e de baixo risco à saúde humana.

Poderão participar empresas brasileiras de qualquer porte, individualmente ou em conjunto que possuam comprovada experiência na produção de insumos agrícolas. O valor de subvenção econômica terá o recurso de R\$ 2 milhões a R\$ 4 milhões por projeto.



“Essa foi uma demanda dos colegas do Ministério da Agricultura, junto com o nosso secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales. Estamos falando de um segmento estratégico que tem impacto muito forte na bioeconomia”, declarou o ministro da Ciência Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim.

Leia mais em gov.br/mcti.



EVENTO DO MCTI ORIENTA SOBRE PARTICIPAÇÃO EM EDITAL DA SEMANA NACIONAL DE C&T

Professores, pesquisadores e divulgadores de mostras científicas de todo o Brasil participaram, na quarta-feira (15), da prévia do II Encontro Nacional de Popularização da Ciência. O evento, promovido pela Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi realizado com o objetivo de divulgar e orientar a submissão de propostas à chamada pública CNPq/MCTI/FNDCT Nº 05/2022, lançada para apoiar eventos relacionados à 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).



O edital vai destinar R\$ 10,5 milhões em recursos para eventos e atividades de popularização da ciência durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que será realizada em todo o Brasil entre os dias 17 e 23 de outubro de 2022. O tema deste ano é BICENTENÁRIO DA

INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL.

Na abertura do evento, o ministro Paulo Alvim reforçou a importância da Semana Nacional como instrumento de popularização e disseminação da ciência no Brasil. “A divulgação do que se faz em ciência é fundamental para a percepção pela sociedade do que a ciência faz na solução de problemas. A pandemia mostrou isso. É essencial que a gente tenha mais pessoas nas carreiras de ciência e tecnologia”.

O ministro do MCTI ressaltou o desafio de incluir propostas e participantes e todas as Unidades da Federação na chamada de apoio a eventos. “Vamos mostrar os nossos cientistas para que estudantes e jovens conheçam que em seu território tem brasileiros e brasileiras que fazem ciência da melhor qualidade”, apontou. Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI LANÇA EDITAL DA 3ª MOSTRA NACIONAL DE FEIRAS DE CIÊNCIAS

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) promoveu na quarta-feira (15) evento de lançamento do edital da 3ª Mostra Nacional de Feiras de Ciências com a participação do ministro Paulo Alvim. **O lançamento, organizado pela Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC/MCTI), foi realizado para dar visibilidade ao edital que vai selecionar 40 projetos que participaram de feiras e mostras de ciências em todo o Brasil com financiamento do CNPq/MCTI.**

O ministro destacou a importância das feiras de ciências para o futuro do país. “Quando falo em feira de ciências, me refiro às escolas, ao ensino, às pequenas crianças que convivem no dia a dia pelo contato com o mundo da ciência. A gente precisa dar conhecimento a essas iniciativas que acontecem nas escolas, universidades onde formamos os cientistas do amanhã”.

No evento, o professor de História Isaac Antunes e o aluno Alex Rosendo, que foram convidados a vir a Brasília por se destacarem em feiras no Rio Grande do Norte (RN), deram seus depoimentos sobre o impacto das feiras de ciências na



realidade escolar e na vida dos alunos. “No início, conseguimos realizar uma feira com 17 projetos. No outro ano, 28 projetos. Envolvermos 95% dos alunos da escola e a nossa feira foi crescendo em nível regional e nacional. De 2017 para os dias atuais, ganhamos quase 50 prêmios em feiras”, disse o professor.

Saiba mais em gov.br/mcti.



CCT DISCUTE CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL PARA O SETOR DE CT&I



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na quarta-feira (15), em Brasília, da reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). O órgão reúne representantes de governo e do ecossistema de CT&I do país com o objetivo de assessorar o governo federal nas políticas para o setor.

O encontro tratou de três temas: a elaboração da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI); a proposta de projeto de lei para estruturar o Sistema

Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) e a recomposição dos valores das bolsas do CNPq/MCTI no Orçamento de 2023.

A formulação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI) contou com a realização de 10 reuniões em 5 oficinas conduzidas pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social do ministério, desde janeiro. A política também vai passar por consulta pública que será lançada pelo CGEE/MCTI.

Já a proposta para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação contou com 32 reuniões para debate desde outubro do ano passado e recebeu também contribuições do Ministério do Meio Ambiente (MME) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A ideia é formular um projeto de lei do Executivo a ser apresentado ao Congresso Nacional. A iniciativa prevê uma organização em formato de rede dos participantes do Sistema como forma de governança, além de ciclos para avaliação e formulação de políticas. Leia a íntegra em gov.br/mcti.

#MCTI 
BRASIL no mundo

MINISTÉRIO COMPARTILHA INICIATIVAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM MISSÃO À FRANÇA

O secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Sergio Freitas, e comitiva se reuniram na quarta-feira (15), em Paris (França), com o diretor científico do Paris Intelligence Research Institute (Prairie), Jean Ponce. Os representantes da pasta conheceram iniciativas do governo francês em Inteligência Artificial e compartilharam ações do setor realizadas no Brasil. Os dois países planejam organizar um webinar com pesquisadores das duas nações para falar sobre IA.

A comitiva da pasta também participou do Viva Technology, evento voltado a startups e tecnologia com participação de líderes empresariais, empresas, investidores e pesquisadores. O secretário-executivo do MCTI visitou estandes de empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento no Brasil, como L'oréal, Engie, Edenred, além de estandes de países parceiros, como Índia (país homenageado na VivaTech), Suíça e Japão.

O secretário também se reuniu com a diretora-geral do Business France, Marie Cécile Tardieu, onde demonstrou o



interesse em uma parceria bilateral para startups do Brasil e da França; e o vice-presidente da Choose Region Paris, Othman Nasrou. A agência promove a cidade como destino internacional de negócios para todo o mundo e é uma das organizadoras da VivaTech.

Leia mais em gov.br/mcti.



PESQUISA FINANCIADA PELO CNPq/MCTI É PREMIADA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA

O bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e professor do Departamento de Produção Vegetal, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), Francisco Guilhien Gomes Júnior, teve o trabalho intitulado **INFRARED THERMOGRAPHIC ASSESSMENT TO DISCRIMINATE SOYBEAN SEED VIGOR** premiado como o melhor da categoria profissional durante o IX Congresso Brasileiro de Soja e Mercosoja 2022, realizado em maio, em Foz do Iguaçu, no Paraná. O trabalho agraciado foi financiado pelo CNPq/MCTI no âmbito da Chamada Universal N° 01/2016 e teve como co-autores os pesquisadores Agide Gimenez Marassi, Lívia Araújo Rohr e Silvio Moure Cicero.



O objetivo da pesquisa foi o de se aplicar a termografia infravermelha para detectar variações térmicas na superfície de sementes de soja e se avaliar a eficiência desta técnica para discriminar lotes de sementes conforme os seus níveis de vigor. A termografia é uma técnica não destrutiva e não invasiva, que consiste no registro gráfico da radiação

infravermelha emitida pela superfície de um objeto. Para o alcance desse registro, os pesquisadores utilizam sensores capazes de ler a radiação em cada ponto do objeto e criar uma imagem que tem coloração proporcional à intensidade de temperatura nesses pontos.

O grupo do professor Francisco Guilhien buscou aplicar a técnica da termografia para aferir a temperatura da superfície de sementes de soja após o início do processo de embebição e ativação do seu metabolismo. A fase de embebição é a que se refere à captação de água, que provoca o umedecimento inicial dos tecidos mais próximos à superfície. Na pesquisa foram avaliadas amostras de sementes originadas de lotes apresentando diferenças de vigor constatadas por testes de rotina. A avaliação do vigor de sementes é importante para a seleção dos melhores lotes, com potencial para apresentar desempenho superior no campo e assegurar o adequado estabelecimento da cultura e a produtividade de grãos.

Saiba mais em gov.br/cnpq. (Fonte: CNPq/MCTI)

AGENDA

23 DE JUNHO, ÀS 10H - SEMINÁRIO DA ASTRONOMIA DO ON/MCTI COM TRANSMISSÃO AO VIVO

Na quinta-feira, (23), a Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional (ON/MCTI) realizará uma nova edição de seu seminário de interesse da comunidade astronômica.

O tema do próximo evento online, que acontecerá às 10h (horário de Brasília), será o Telescópio PLANETS. Para falar sobre o assunto, foi convidado o palestrante Marcelo Emílio, diretor do Observatório Astronômico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O projeto “PLANETS” (Polarized Light from Atmospheres of Nearby Extra-Terrestrial Systems) é um telescópio de 1,85 m com tecnologia avançada e alta resolução. Ele será instalado no observatório de Haleakala (“Casa do Sol”), a mais de 3 mil metros de altitude, situado na ilha de Maui (Havaí). O telescópio possui uma característica especial, que o torna mais eficiente na observação de planetas extra-solares e

matéria circumstelar em geral. Trata-se de sua montagem “off-axis”, que evita o espalhamento da luz causado nas montagens clássicas pelo suporte do espelho secundário (“aranha”).

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

